

ÉTICA EM HANS JONAS, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Bruna Ferreira Bezerra de MacÊdo, Flavio Jose Moreira Goncalves

O presente artigo tem por fito explicar dados existentes acerca da dimensão quantitativa dos resíduos produzidos pelo ser humano em dadas localidades do Ceará e a urgência de políticas públicas a fim de incentivar, por parte da sociedade cearense, o hábito de realização da coleta seletiva e, com isso, implementar tecnologias que gerem energia ou quaisquer retornos positivos à população. No decorrer do estudo, realizamos o levantamento de dados relativos às cidades cearenses cuja produção diária de resíduos é mais expressiva. No inventário realizado, foi constatado que Fortaleza, Caucaia e Juazeiro do Norte ocupam as três primeiras posições, respectivamente, na produção diária de resíduos sólidos. Com esses dados, buscou-se encontrar tecnologias existentes que pudessem utilizar esse montante diário de resíduos de forma produtiva e que corroborasse com práticas de desenvolvimento sustentável fundamentadas no Princípio Responsabilidade de Hans Jonas. Em nossa pesquisa, constatamos a possibilidade de produção de energia a partir de esgoto e lixo orgânico. Nesse viés, considera-se fulcral a reeducação da população por meio de políticas públicas de incentivo à coleta seletiva e, ademais, a utilização de tal tecnologia para fins de desenvolvimento sustentável e, quiçá, reverter parte da verba arrecadada com essa nova matriz energética em investimentos em saneamento básico e na esfera de saúde pública como um todo, garantindo por este meio a hígidez ambiental e a qualidade de vida das presentes e futuras gerações.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Hans Jonas. Princípio Responsabilidade. Sustentabilidade.